

# Radar da Inflação

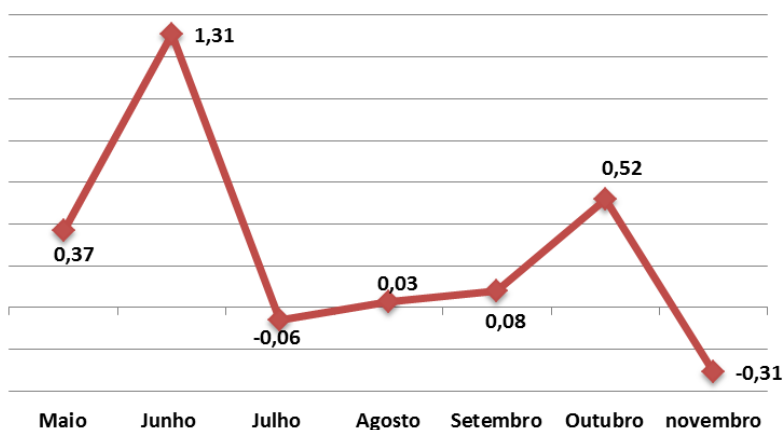
## Aracaju registra deflação de 0,31% em novembro



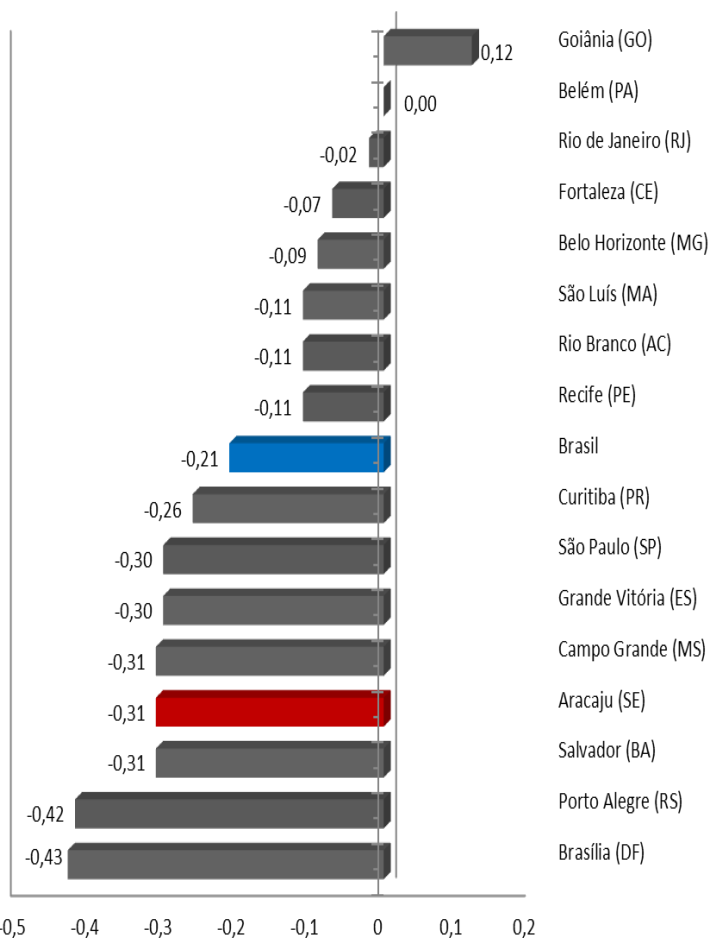
A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de novembro, em Aracaju, apresentou resultado negativo (deflação) de 0,31%. No mês anterior, registrou 0,52%.

No país, o IPCA ficou em -0,21%, menor do que foi registrado em outubro, 0,45%.

Variação mensal do IPCA (%) - Aracaju - maio a novembro 2018



Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Capitais - Novembro 2018



### Demais capitais

No mês de novembro, das 16 capitais pesquisadas, apenas Goiânia apresentou variação positiva, 0,12%.

As menores variações foram observados em Brasília (-0,43%), Porto Alegre (-0,42%) e Salvador (-0,31%). Aracaju ficou na décima quarta posição com deflação de 0,31%.

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, abrangendo as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba e Vitória, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

## Habitação registrou maior queda

Em Aracaju, entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, 'habitação' (-1,28%) e 'saúde e cuidados pessoais' (-1,03%) puxaram a deflação em novembro. Nos grupos com maiores taxas inflacionárias estão 'vestuário' (0,47%) e 'despesas pessoais' (0,73%).

No segmento habitação, a energia elétrica residencial apresentou queda de preço de 4,99%. Já no grupo 'saúde e cuidados pessoais', o destaque foram os itens de higiene pessoal, que ficaram 5,44% mais baratos.

No segmento 'alimentação e bebidas', que possui maior peso nas despesas da família, o item 'tubérculos, raízes e legumes' registrou maior alta (8,05%). No segmento transportes, transporte público encareceu 1,15%.

## IPCA por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Novembro/2018

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	-0,13	29,17
Transportes	-0,26	16,52
Habitação	-1,28	13,50
Saúde e cuidados pessoais	-1,03	11,20
Despesas pessoais	0,28	7,97
Educação	0,07	6,96
Vestuário	0,47	6,45
Artigos de residência	0,07	4,84
Comunicação	-0,05	3,34

Os grupos alimentação, transporte e habitação correspondem a quase 60% das despesas das famílias.

## Tubérculos, raízes e legumes subiram de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Novembro/2018

Tubérculos, raízes e legumes	8,05% Peso: 0,96%	Alimentação e bebidas
Produtos óticos	2,17% Peso: 0,18%	Saúde e cuidados pessoais
Eletrodomésticos e equipamentos	1,54% Peso: 1,36%	Artigos de residência
Papelaria	1,36% Peso: 1,30%	Educação
Consertos e manutenção	1,30% Peso: 0,28%	Artigos de residência
Transporte público	1,15% Peso: 0,19%	Transportes
Produtos farmacêuticos	1,10% Peso: 3,21%	Saúde e cuidados
Utensílios e enfeites	1,02% Peso: 0,57%	Artigos de residência
Roupa feminina	1,02% Peso: 2,02%	Vestuário
Tecidos e armarinho	0,89% Peso: 0,09%	Vestuário

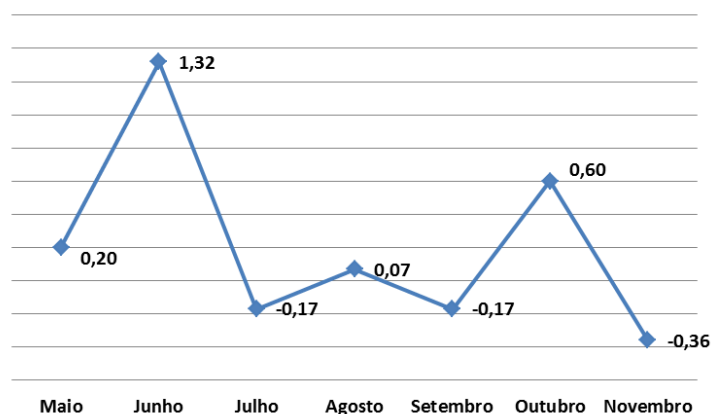
## Farinha, féculas e massas ficaram mais baratos

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Novembro/2018

Higiene pessoal	-5,44% Peso: 3,31%	Saúde e cuidados pessoais
Energia elétrica residencial	-4,99% Peso: 3,56%	Habitação
Frutas	-4,98% Peso: 1,26%	Alimentação e bebidas
Cama, mesa e banho	-2,72% Peso: 0,33%	Artigos de residência
Combustíveis (veículos)	-2,15% Peso: 4,92%	Vestuário
Hortaliças e verduras	-2,08% Peso: 0,19%	Alimentação e bebidas
TV, som e informática	-1,91% Peso: 0,66%	Artigos de residência
Combustíveis (domésticos)	-1,54% Peso: 1,74%	Habitação
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,43% Peso: 0,85%	Alimentação e bebidas
Enlatados e conservas	-1,17% Peso: 0,18%	Alimentação e bebidas

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, registrou resultado no mês de novembro -0,36%. Em outubro, o mesmo índice foi de 0,6%. No país, o índice ficou em -0,25% frente a 0,4% do mês anterior.

Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - Maio a Novembro/2018



INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Novembro/2018

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	-0,06	34,56
Habitação	-1,21	15,61
Transporte	-0,45	12,57
Saúde e cuidados pessoais	-1,69	9,72
Vestuário	0,52	7,97
Despesas pessoais	0,25	6,63
Artigos de residência	0,08	5,58
Educação	0,15	4,61
Comunicação	-0,08	2,76

Os grupos alimentação, habitação e transporte correspondem a aproximadamente 63% das despesas das famílias.

Secretaria de Estado do Planejamento,  
Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Renata Déda de Araújo

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Apoio:

Tânia Maria Silveira Reis

Estagiários

Francielle do Nascimento Santos

Gregório Porto de Oliveira

Dúvidas ou sugestões:  
supes@seplag.se.gov.br

 Observatório  
de Sergipe  
www.observatorio.se.gov.br

O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado. Abrange 10 regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.